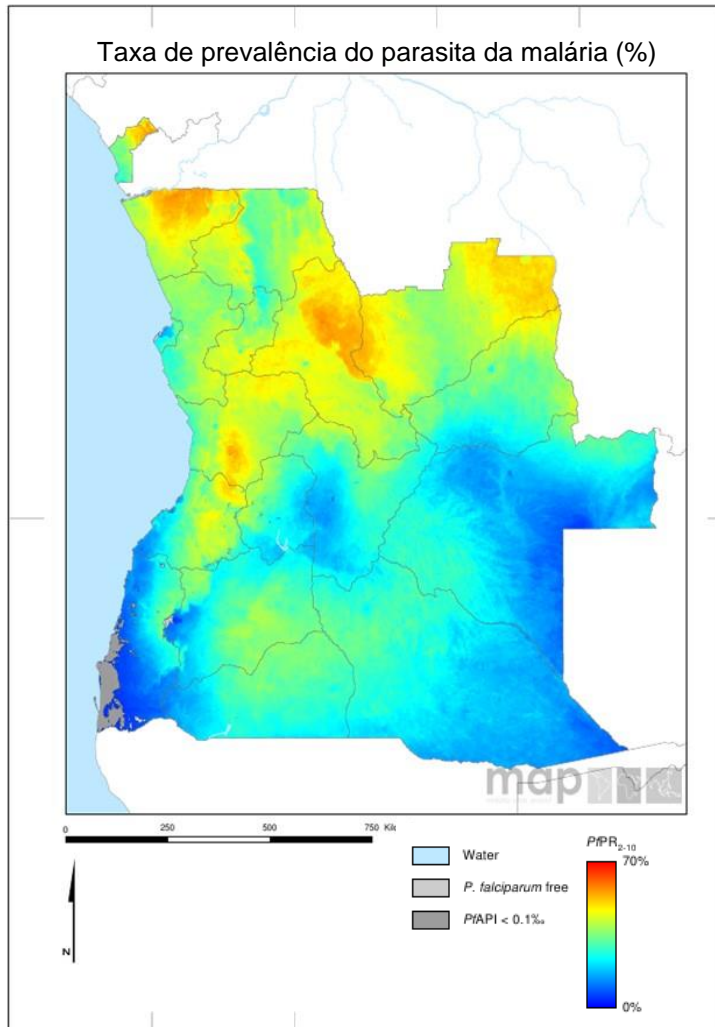


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro	
Projeção de financiamento de RMTILDs para 2016 (% da necessidade)	70
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2016 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2016 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2014 (CPIA Grupo D)	
Monitorização da Resistência aos Insecticidas, Implementação e Imp	
Classes de insecticidas resistentes a mosquitos em sítios sentinelas típicos confirmados desde 2010	3
Resistência ao insecticida monitorizado desde 2014 e dados relatados à OMS	
Plano Nacional de Monitoração e Gestão de Resistência ao Insecticida	
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2013)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	61
Redução da Incidência da Malária projectada em > 75% de 2000–2015	
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil	
Porcentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retrovirais (2015)	29
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retrovirais (2015)	24
% de partos assistidos por profissional capacitado	47
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	
Cobertura de vitamina A 2013(2 dosis)	48
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2014)	80

Toda a população de Angola corre o risco de sofrer de malária. O número anual relatado de casos suspeitos de malária em 2014 foi de 3.180.021 casos e 5.714 mortes.

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

Relatório trimestral da Aliança dos Líderes Africanos Contra a Malária (ALMA) de Angola -- 2º trimestre de 2016



Malária

Progresso

Angola reprogramou e restabeleceu prioridades em relação aos seus recursos, ocupando a maioria das lacunas de produtos referentes à malária previamente identificadas. O país tem vindo a realizar a monitorização da resistência aos inseticidas desde 2014 e relatou os resultados à OMS.

Impacto

Angola relatou 3.180.021 casos de malária, com 5.714 mortes por malária em 2014. O número de mortes por malária reduziu dos 7.300 em 2013. A OMS, através de modelagem, calcula que Angola atingiu um decréscimo da incidência na ordem dos 50 - 75% entre 2000 e 2015.

Desafios chave

- O país documentou a resistência dos mosquitos a três classes de inseticida.
- Foram relatados aumentos de casos de malária.

Prévias Acções chave recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários -- Actividades/Realizações chave desde o último relatório trimestral
Controlo Vectorial	Considerando a resistência dos mosquitos relatada em relação a 3 classes de inseticida, é necessário finalizar e implementar com a máxima urgência o plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao inseticida	T1 2017		Item ainda está dentro do prazo

O país respondeu de maneira positiva para finalizar a política da gestão comunitária de casos de malária e pneumonia e também para assegurar a alocação dos recursos para o controlo da malária a um nível que seja suficientemente alto para garantir a cobertura universal das intervenções chave, incluindo através da melhoria dos compromissos dos recursos domésticos.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido
Abordar o aumento de casos da malária	Investigar e abordar os motivos para o aumento nos casos de malária	T4 de 2016

MNCH

Progresso





O país planeia implementar um projecto-piloto de Gestão de Casos Comunitários integrada em três províncias a começar em 2016, incluindo o uso de terapias combinadas com base em artemisina (TCAs) e antibióticos ao nível comunitário. Angola alcançou um nível elevado de cobertura da intervenção DPT3 de rastreio da MNCH.

Prévias Acções chave recomendadas

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários -- Actividades/Realizações chave desde o último relatório trimestral
MNCH ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Trabalhar para acelerar a cobertura dos antirretrovirais (ARTs), particularmente nas crianças menores de 14 anos de idade.	T1 2017		Elemento a entregar ainda não exigível mas o país informa um aumento de 4% na cobertura dos ARTs para a população como um todo e de 6% para crianças

Angola respondeu positivamente às acções recomendadas da MNCH relativas a falta de dados sobre os cuidados pós-natais e amamentação exclusiva, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algum progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo

¹ Métrica da MNCH, acções recomendadas e respostas acompanhadas através de MCA da OMS.